



AVALIAÇÃO DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO NORDESTE EM 2021



OLIVEIRA, I. P.; PINTO, N. B.;

INTRODUÇÃO

As doenças do aparelho cardiovascular representam a principal causa de morte no Brasil, atingindo cerca de 30% da população. Entre elas, o infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das maiores causas de morbimortalidade e complicações cardíacas. No Nordeste, ainda há poucos estudos que demonstram a gravidade desse problema e o perfil epidemiológico dos pacientes. Dessa forma, são necessárias políticas públicas acerca dos fatores de risco do IAM, reduzindo assim o percentual de internações posteriores.

OBJETIVO

Analisar o perfil de internações por infarto agudo do miocárdio na região Nordeste entre julho e dezembro de 2021.

METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal, de natureza descritiva com abordagem quantitativa realizado através da coleta de dados no Sistema de Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O presente estudo investigou as internações, cuja ocorrência foi entre julho e dezembro de 2021. Os parâmetros analisados foram: número absoluto de internações, sexo, faixa etária e etnia dos pacientes hospitalizados.

RESULTADOS

Observaram-se 15.613 internações na região Nordeste por infarto agudo do miocárdio entre os meses de julho e dezembro de 2021. O sexo masculino foi o mais acometido, com 60,38% de internados contra 39,62% no sexo feminino. As internações registradas formaram maioria em indivíduos pardos (8.384). Notou-se, ainda, aumento do número de hospitalizados com o avanço da idade, sendo que, pessoas com 60 anos ou mais representaram 63,60% do número de internações.

DISCUSSÃO

Os dados obtidos evidenciam a influência dos fatores: idade, sexo, raça no aumento de indivíduos com infarto agudo do miocárdio na região Nordeste. A maior resistência do sexo masculino em procurar o serviço de saúde pode justificar as maiores taxas desse grupo. A população parda apresenta o maior número de casos, provavelmente por fatores genéticos que predisõem às doenças cardiovasculares. As alterações hemodinâmicas no sistema cardiovascular estão relacionadas a maior incidência do infarto agudo do miocárdio na população idosa.

CONCLUSÃO

No Nordeste, o índice de internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) é elevado, sendo superior em pacientes idosos, no sexo masculino e na etnia parda. Portanto, é necessário acompanhamento médico por meio de uma abordagem integrada para o gerenciamento dos fatores de risco do paciente com IAM.